

**PROVA DE CONHECIMENTOS EM LINGUÍSTICA – QUESTÃO GERAL
MESTRADO EM LINGUÍSTICA 2025 – 1º SEMESTRE**

CANDIDATO(A) No: _____

ATENÇÃO!

1. As respostas deverão ser escritas à tinta, na folha de almaço fornecida juntamente a esta prova.
 2. Não é permitido qualquer tipo de consulta para a realização desta prova.
 3. É vedada a identificação do candidato em qualquer das folhas da prova.
 4. O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.
-

A linguagem em uso se configura como um dos objetos teóricos fundamentais da Linguística, como atesta Fiorin na obra de 2002, por ele organizada. Em um de seus capítulos, o referido autor menciona o domínio da inferência com um dos que exige a introdução da pragmática nos estudos linguísticos. Segundo ele, “certos enunciados têm a propriedade de implicar outros” (Fiorin, 2002, p. 168). Adicionalmente, pode-se afirmar que certas implicações articulam informações pragmáticas e semânticas. Portanto, identifique e discuta o tipo de implicação veiculada pelos enunciados (i) e (ii) abaixo, explicitando as pistas linguísticas responsáveis pela evocação das inferências:

- (i) “Em entrevista, Lula disse estar sem fumar há 40 dias.”

Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-publica/fumante-por-50-anos-lula-diz-que-parou-de-fumar-cpfz0agpujvt9q3wfebvt6xa/>. Consultado em 02/10/2024.

- (ii) “Em geral, o mercado se acalma quando fecham as urnas.”

Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Informacao/Visao/noticia/2014/10/teremos-de-fazer-ajustes-no-inicio-de-2015-diz-mantega.html>. Consultado em: 01/10/2024.

Espera-se que o(a) candidato(a) encaminhe a resposta tendo como base as inferências evocadas pelos enunciados (i) e (ii), tendo em vista o comando de identificação e discussão acerca do tipo de implicação pertinente, bem como o de explicitação das pistas linguísticas que o sustentam.

Pontualmente, a expectativa é a de que o(a) candidato(a) responda às questões, levando em consideração que:

- Implicação (i) “Lula fumava”: no primeiro enunciado, a expressão “estar sem fumar”, por denotar mudança de estado, aponta para uma pressuposição semântico-pragmática que leva à inferência/implicação de que Lula fumava antes. O verbo dicendi “disse” se apresenta como potencial relativizador do conteúdo proposicional da oração encaixada “estar sem fumar há 40 dias”, no sentido de que o enunciador não necessariamente se compromete com sua verdade, ou seja, Lula até pode ou não ter parado de fumar, mas que ele fumava é a pressuposição (tipo de inferência ou implicação, de caráter semântico-pragmático);

- Implicação (ii) “Urnas abertas, mercado nervoso”: no segundo enunciado, a oração subordinada temporal “quando fecham as urnas”, que pode se equivaler a “no momento em que as urnas se fecham”, é responsável por disparar a pressuposição semântico-pragmática de que, enquanto as urnas não forem encerradas, o mercado não se acalma. Ainda: o enunciado se inicia com a expressão “em geral”, a qual pode também relativizar o conteúdo proposicional que o sucede no sentido de que é assim, como tendência, que o mercado usualmente se comporta em relação às eleições, estando inclusive nervoso com as urnas abertas. É também cabível o entendimento inferencial de que o mercado pode surpreender em relação ao que é usual, por conta da expressão “em geral”. Em outros termos, a especificidade ou delimitação temporal de “quando fecham as urnas”, associada à calma do mercado, suscita, por implicação/inferência, o inverso: urnas abertas, mercado nervoso (como tendência não necessária).

Tanto (i) quanto (ii) dizem respeito à pressuposição, a qual emerge por meios linguísticos distintos, mas concernentes ao que está posto no enunciado da questão:

“Certos enunciados têm a propriedade de implicar outros” (Fiorin, 2002, p. 168).
Por fim, no plano geral, a expectativa é a de que o(a) candidato(a) possa ainda
apresentar uma visão abrangente, ampliada e bem fundamentada sobre o fenômeno
da inferência/implicação, podendo trazer contextualizações não esperadas mas
pertinentes, porém o que se espera é que atente para a importância da pista
linguística como sustentação analítica.
